



## **DOENÇA DE PARKINSON: ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E A TERAPIA OCUPACIONAL**

TÉRCIA MONTENEGRO HOLANDA; MARY LIDYENE DE SOUZA ALVES; CRISTINA KELLY RODRIGUES DE SOUSA ALENCAR; ALIA ALMEIDA SANTOS; DAVID DE ALENCAR CORREIA MAIA

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional provoca o surgimento de doenças crônicas degenerativas, como a Doença de Parkinson (DP). Esta doença apresenta uma tríade característica em sua apresentação clínica: tremor, rigidez e bradicinesia. O tratamento da DP deve ser individualizado, necessitando da atuação de uma equipe multidisciplinar, propostas pelo terapeuta ocupacional. Tal abordagem visa amenizar os efeitos da patologia sobre a vida psicossocial e funcional desses pacientes. Contudo, não existem, atualmente, terapêuticas capazes de reduzir ou cessar o processo neurodegenerativo, nem de restaurar os neurônios já degradados. **OBJETIVOS:** Descrever e analisar o manejo da terapia ocupacional para melhoria da qualidade de vida de pacientes idosos com Doença de Parkinson, segundo os estudos de 2011 a 2022. **METODOLOGIA:** tratou-se de um trabalho de revisão literária, no qual utilizou-se para a busca da pesquisa, artigos na plataforma Google acadêmico, Scielo, LILACS e BIREME utilizando-se dos distratores idosos, doença de Parkinson, terapia ocupacional. Os critérios de inclusão serão: artigos publicados entre 2012 e 2022 que tratem a respeito do tema a Doença de Parkinson; e os critérios de exclusão foram: artigos e materiais que não abordam sobre a temática pesquisada, como também, ano inferior da publicação mínima. O período de coleta foi de maio a março de 2023. **RESULTADOS:** Diversas estratégias podem ser utilizadas para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes portadores da doença de Parkinson, tais como: fisioterapia, fonoaudiologia, educação sobre a doença e apoio psicológico para pacientes e cuidadores. O médico de família deve coordenar o tratamento na atenção primária e com especialistas. Ele deve ser capaz de implementar a terapêutica do paciente de acordo com as diretrizes do tratamento; programar consultas com especialistas a cada 6-12 meses para correção do tratamento e reavaliação diagnóstica e, ainda, realizar tratamento adjuvante com terapia ocupacional, fisioterapia e fonoterapia. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessária uma maior investigação no que tange o tratamento da Doença de Parkinson em idosos com uso da terapia ocupacional associada aos fármacos como aliados como medidas de melhoria de qualidade de vida e redução da progressão das patologias.

**Palavras-chave:** Parkinson, Envelhecimento populacional, Terapia ocupacional, Tratamento, Fisioterapia.